

9 de Março de 2004

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Janeiro 2004 <sup>1</sup>(resultados preliminares)

#### EM JANEIRO DE 2004, AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTARAM UM DECRÉSCIMO DE 0,5%

Em Janeiro de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram uma diminuição de 0,5%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Para esta quebra contribuiu a variação homóloga negativa mensal das dormidas dos residentes no estrangeiro (-5,7%).

#### Hóspedes, Dormidas e Taxa de Ocupação

Em Janeiro de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 1,6 milhões de dormidas, representando uma quebra de 0,5% face ao mesmo mês de 2003.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Janeiro
	Var % 03/04
PORTUGAL	-0,5
Norte	4,6
Centro	9,9
Lisboa	1,5
Alentejo	0,0
Algarve	-1,9
Açores	30,7
Madeira	-8,8

A Região Autónoma dos Açores (30,7%), o Centro (9,9%), o Norte (4,6%) e Lisboa (1,5%) foram as regiões que registaram variações homólogas men-

sais positivas nas dormidas. Pelo contrário, a Região Autónoma da Madeira e o Algarve sofreram quebras nas dormidas, face a Janeiro de 2003, de -8,8% e -1,9%, respectivamente.

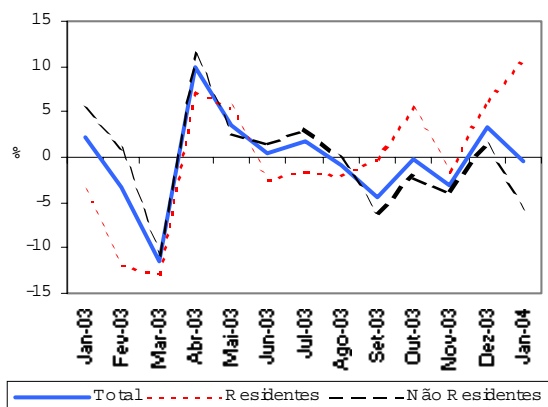
Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 92,0% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os hotéis-apartamentos foram os únicos a registar uma variação homóloga mensal positiva, de 2,6%. As restantes categorias de estabelecimentos verificaram decréscimos no total de dormidas, face a Janeiro de 2003, nomeadamente os hotéis (-7,7%), as pensões (-1,6%) e os apartamentos-turísticos (-0,5%).

Quanto à origem dos turistas, 36,3% das dormidas, em Janeiro de 2004, foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 63,7% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Janeiro de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram um

<sup>1</sup> A partir de Janeiro de 2004, os destaques mensais da Actividade Turística serão publicados cerca de 40 dias após o final do mês de referência, quando até Dezembro de 2003 eram publicados com 70 dias após a mesma data.

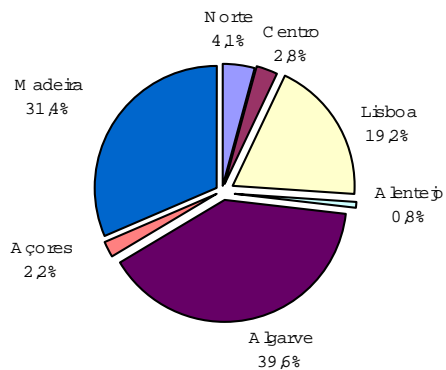
aumento de 10,4%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro diminuíram 5,7%.

#### Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



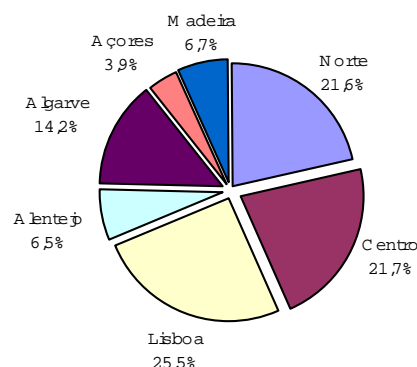
Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, em Espanha, nos Países Baixos, na Suécia, na Itália e na França totalizaram 78,8% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro. Apenas a Espanha e a Itália registaram crescimentos mensais homólogos, de 18,8% e 5,6%, respectivamente. Os restantes países, nomeadamente a França, com -21,2%, a Suécia, com -14,7%, o Reino Unido, com -7,2%, os Países Baixos, com -6,8% e a Alemanha, com -6,5%, registaram quebras.

#### Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



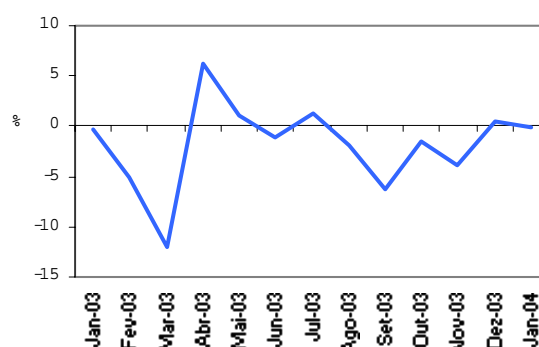
O Algarve (39,6%), a Região Autónoma da Madeira (31,4%) e Lisboa (19,2%) foram, em Janeiro de 2004, os principais destinos dos residentes no estrangeiro. Os residentes em Portugal preferiram a região de Lisboa (25,5%), o Centro (21,7%) e o Norte (21,6%) para o seu destino principal.

#### Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



As ligeiras variações na capacidade de alojamento disponível e no total de dormidas levaram a que a taxa de ocupação-cama, em Janeiro de 2004, registasse uma variação homóloga mensal praticamente nula, situando-se em 23,3%.

#### Taxa de Ocupação-Cama - Taxa de variação homóloga mensal



Analisando a variação homóloga mensal da taxa de ocupação desde Janeiro de 2003, verificou-se que apenas os meses de Abril, Maio, Julho e Dezembro de 2003 registaram taxas de variação homólogas positivas.

Relativamente à estada média, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve, apesar de terem sido as únicas regiões a registar diminuição do número de dormidas, foram as que observaram estadas médias mais elevadas, de 5,1 noites e 6,0 noites, respectivamente.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Jan-04	Jan-03
PORTUGAL	2,8	3,0
Norte	1,7	1,7
Centro	1,6	1,7
Lisboa	2,0	2,1
Alentejo	1,5	1,6
Algarve	5,1	5,7
Açores	3,5	3,3
Madeira	6,0	5,9

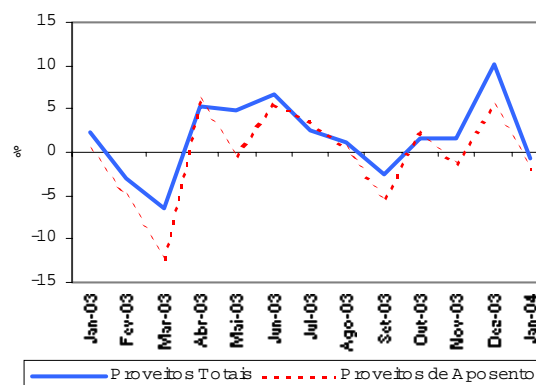
### Proveitos

Em Janeiro de 2004, quer os proveitos totais (-0,8%), quer os de aposento (-1,8%) obtidos nos estabelecimentos hoteleiros sofreram quebras, face a Janeiro de 2003.

As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram a região de Lisboa (31,2%), o Algarve (21,9%) e a Região Autónoma da Madeira (21,4%).

### Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



As variações homólogas negativas dos proveitos totais e de aposento, registadas em Janeiro de 2004, representaram decréscimos de 3,1 p.p. e 2,0 p.p., face a Janeiro de 2003.

### Proveitos Totais e de Aposento – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Prov. Totais	Prov. Apos.
	Var % Jan 03/04	Var % Jan 03/04
PORTUGAL	-0,8	-1,8
Norte	-13,0	-13,2
Centro	6,5	4,8
Lisboa	3,7	2,6
Alentejo	0,8	-1,3
Algarve	5,3	2,0
Açores	18,0	20,0
Madeira	-10,2	-8,9

As regiões que registaram maiores crescimentos homólogos nos proveitos totais e nos de aposento foram a Região Autónoma dos Açores, o Centro, o Algarve e Lisboa.



## Notas Explicativas

### **Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### **Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes 4 inalteradas. Nos dados apresentados a partir de Janeiro de 2004, o Centro passa a incluir as regiões Oeste e Médio Tejo, enquanto o Alentejo integra a Lezíria do Tejo. Estas regiões pertenciam à designada Região de Lisboa e Vale do Tejo que se denomina actualmente apenas Região de Lisboa. A actual região Oeste não inclui o concelho de Mafra, o qual transitou para a região da Grande Lisboa.